AVEIRO, 16 DE MARÇO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1004

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel.22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

OS SENTIDOS

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

CONTA-SE que um antiquário, arguto comerciante, possuía uma colecção de 5 estatuetas que desejava vender.

Expôs a colecção no escaparate e esmerou-se num letreiro adequado que dizia — «Os cinco sentidos».

Contrariando a sua espectativa, apareceu um interessado que comprou apenas uma única das figuras expostas.

Pensou e... mudou o letreiro: «As quatro estações».

Novo cliente, mas também só para uma das 4 estatuetas.

Novo letreiro: «As três graças».

Repetiu-se o que já havia sucedido e ficaram apenas duas: «Adão e Eva».

Ainda desta vez não vendeu as duas, mas apenas uma, ficando então, durante mais algum tempo, com a única que restava: «Solidão».

Se esta ocorrência fosse verídica, ter-se-ia verificado um fenómeno analítico, partindo de um todo, plural, para cada uma das suas parcelas.

É ao contrário do que normalmente se verifica na natureza, nos processos da aprendizagem sensorial. Com efeito e durante a primeira infância, a criança vai fazendo gradualmente a sua própria educação do ouvido, da visão e do tacto, para depois se ir dando conta do gosto e do olfacto.

Na nossa vida de sociedade dá-se um pouco a mesma coisa e organizam-se espectáculos para deleite de cada um desses sentidos: o concerto para o som, o arranjo da cor e da plástica para a luz, o estádio para o tacto, o restaurante para o cheiro e o paladar.

Depois, a imaginação humana deu-se conta de que, cada uma destas actividades, isoladamente, não dava satisfação plena a todos os senti-

Continua na página 5

UNIVERSIDADE EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTO

DR. LÚCIO LEMOS

1 Segundo sabemos, foi já dirigida a quem de direito uma petição-requerimento no sentido de se conseguir a desejada criação, em Aveiro, de um Instituto Superior para a formação de professores de educação física.

Do trabalho elaborado por um «grupo» presidido pelo Dr. Orlando de Oliveira e do qual também fizeram parte a relatora D. Idália Sá Chaves (diplomada pelo I. N. E. F.) e os vogais Eng. Alberto Branco Lopes (ex-Delegado da Direcção Geral dos Desportos, em Aveiro), D. Maria Helena da Silva Paulo e José Jorge Sá Chaves (diplomados pelo I. N. E. F.), extraímos as respectivas «conclusões»:

«1.º — Na formação de Professores, deve pugnar-se para que estes sejam na realidade pessoas esclarecidas e responsáveis, não só no conhecimento específico do meio, mas principalmente no conhecimento perfeito do objectivo.

2.º — Na criação de novas universidades não deverá descurar-se o *conceito de conhecimento vivencial* bem assim como a estruturação dos cursos nos países de nítido avanço pedagógico.

3.º — A realidade do nosso ensino é um factor pesado pelas carências que encerra e pelas soluções falsas que até agora têm sido tomadas, nomeadamente na Educação Física e na sua implicação com a totalidade dos indivíduos em todos os seus escalões etários.

4.º — A descentralização de Professores e Alunos, a densidade populacional, a existência de ponto de partida para estruturas necessariamente novas parecem-nos suficientes para justificar a criação dum Instituto Superior de Educação Física, em Aveiro, pelo que submetemos o assunto ao alto cri-

Continua na página 5

Município aveirense PELA VOZ DOS RESPONSÁVEIS

Conforme aqui anunciáramos em devido tempo, realizou-se, na noite de 8 de Março corrente, a segunda sessão pública para esclarecimento de problemas de interesse para o concelho — tarefa, a todos os títulos louvável, em que tanto se empenha o actual Presidente do Município, Dr. Mário Gaioso.

Quanto ao primeiro contacto, deste género, com os munícipes, já fizemos breve comentário, com a promessa de voltarmos ao assunto depois de analisarmos detidamente tudo quanto então foi ventilado. Entre a primeira reunião e uma terceira, preconizada para data a fixar, houve a já referida de 8 do corrente, de certo modo complementar da que se lhe antecedeu.

O presente registo visa apenas o escopo de acentuar que o *Litoral* não se demite de cumprir a promessa feita de trazer aqui as considerações dos principais responsáveis pelo Município, na forma objectiva de notícia, tão pormenorizada quanto possível, e de emitir o seu modesto, mas sincero, parecer sobre o importantíssimo diálogo que a determinação da Mário Gaioso tão abertamente quis, e quer, proporcionar.

Em rigor sistemático, a notícia e o comentário deveriam processar-se logo após cada uma das públicas sessões; mas ninguém ignora que este

Continua na página 5

Solene entrada na cidade-capital do

NOVO GOVERNADOR CIVIL

O pretérito sábado, 9, foi dia de aguaceiros, assim pouco convidativo para presenças que não fossem de obrigação, mormente se houvessem de estender-se de recinto fechado até céu descoberto. Pois, mesmo assim, foi numericamente expressiva a comparência de aveirenses de todo o vasto recinto distrital ao acto que marcou a solene entrada do novo Governador Civil no edifício-sede do seu governo: o salão nobre estava repleto — e nele se viam as mais altas individualidades distritais, representativas dos diversos sectores das actividades públicas e privadas, ao lado de distintas personalidades, todas a afirmarem, com suas presenças, a certeza de que a nomeação do Dr. Horácio Marçal é auspício daquela administração que, em continuidade de Vale Guimarães, é lícito desejar no vasto, pluriforme e promissor rectângulo geográfico-administrativo agora sob a chefia de um novo, já com magníficas provas dadas em gerências públicas. Numa palavra: naquele dia e em tais circunstâncias, quem veio deu testemunho de esperança, assim feita incentivo, na profundidade do governo do Dr. Horácio Alves Marçal.

Para reafirmar os seus méritos — três dias antes evidenciados no acto de posse que tivera lugar no Ministério do Interior — usaram da palavra: o Governador Civil cessante, Dr. Vale Guimarães; o Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Mário Gaioso, (este em nome do Município aveirense e dos demais do Distrito): e o Presidente distrital da ANP, Dr. Fernando de Oliveira. O Dr. Horácio Marçal, relevando o significado daquela manifestação, que agradeceu, sublinhou as medulares virtualidades do povo da nossa terra, particularmente a sua conformação liberal e exemplar empenho pelo trabalho, a sua nata consciencialização do que vale e do que quer, garantindo que iria geminar-se, em lealdade e estima, a quantos desejam que Aveiro continue no lugar cimeiro dos distritos mais evoluídos e prósperos do País.

A mesa da memorável sessão foi presidida pelo novo Chefe do Distrito, nela se vendo ainda: o Presidente distrital da ANP; o Presidente do

Conclui na página 5

Guerra de Abreu e o

HUMOR na MEDICINA

Oportunamente aqui o anunciáramos: Guerra de Abreu mostrou, na reputada Galeria «A Grade», trabalhos da sua autoria — afinal, só mais uma das suas amostras de requintada sensibilidade do artista plástico, desta feita subordinada à temática «Humor na Medicina». Dizer-se que os seus cartoons foram, não só adquiridos, mas disputados, seria pouco: tal apenas poderia significar ocasionais preferências pela temática apresentada; mas a verdade é que os trabalhos de Guerra de Abreu revelaram, por si, a garra dum artista digno de figurar nas mais exigentes galerias, públicas ou privadas, circunstância já acentuada por juízes cuja isenção e saber se não discutem, caso dos Mestres Júlio Resende e Amândio Silva, que, noutras oportunidades, depuseram nestas colunas. Quanto à mais recente exposição de Guerra de Abreu, só nos compete acrescentar: a graça, a variedade, a imaginação que revelou nestas suas realizações de humor encontraram paralelo no desenho e no discreto colorido que nelas pôs com notável saber e inexcedível e honesto cuidado de realização.

No lugar cimeiro do Desporto distrital CARLOS GAMELAS

Para preencher a vaga deixada pelo ilustre aveirense Eng.º Branco Lopes — que, a seu pedido e só por imperativos da sua vida profissional, deixou o elevado posto, que tanto prestigiou —, veio agora a nomeação, (esperada, como referimos nestas colunas), de Carlos Manuel Gamelas, outro distinto aveirense, para Delegado, no Distrito de Aveiro, da Direcção-Geral de Desportos.

Se, para tão elevadas fun-

Conclui na página 5

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

O velho e gasto adágio popular «Ordens não se discutem» nunca teve a minha aceitação.

Se interessar a alguém bisbilhotar, à laia de mexerico, porque assim penso, dois motivos me parecem mais do que bastantes para que a «absolvição» me seja concedida: repugna-me a «infalibilidade», seja de quem for (a minha catequista — que até beata era — ensinou-me, e eu acreditei, que o próprio Papa só é infalível em questões de dogma); além disso, nasci refilão — do que não tenho culpa alguma —, e oxalá refilão me mantenha até que a terra me roa os ossos.

Por isso mesmo, quando, regressado a Luanda após na Metrópole ter comido as amên-

Continua na página 5

VALE GUIMARÃES

No próximo sábado: a grande homenagem

Cidadão Honorário do Distrito — por inequívoco assentimento dos povos distritais, em que, manifestamente, qualquer discordante singularidade nem conta —, o Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães vai ser homenageado no decurso dum jantar, que se realizará no próximo sábado, 23, pelas 19.30 horas, nas instalações da futura Fábrica da Cortiça, próximo da Metalurgia Casal, na Estrada de Tabueira. Será jornada de apreço e gratidão ao ilustre homenageado, pelo muito de válido que realizou pelas terras e gentes do Distrito, cuja chefia, em dois mandatos (e em boa hora, em qualquer deles) lhe foi superiormente confiada. A Comissão Organizadora pede-nos para acentuar que as inscrições (ao preço de 110$00 por pessoa) poderão ser feitas ainda, até ao dia 18, no Governo Civil ou na Câmara Municipal.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 2 de Março de 1974, de fls. 26 v.°, a 29 do livro próprio N.° 234-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado em 190 contos o capital da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Copneus — Comércio de Pneus, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, tendo sido subscritos 30 contos por cada um dos antigos sócios, que foram integrados nas suas quotas primitivas, e 100 contos por um novo sócio Diamantino Alexandre Ramos; as respectivas importâncias acham-se realizadas em dinheiro e em caixa.

Em consequência, e também foram alterados os art.os 4.°, 5.° e 7.° e parágrafo único deste, do Pacto Social, que passaram a ter a sseguintes redacções:

(Artigo) «Quarto — O capital social é do montante de 400 contos, dividido em quatro quotas de igual valor de 100 contos, subscritas uma por cada um dos sócios Victor Alexandre Ramos, D. Margarida Augusta Teixeira, D. Maria Fernanda Correia Neves, e Diamantino Alexandre Ramos; e acha-se inteiramente realizado e representado, parte em dinheiro, ora entrado, e a restante parte pelos demais bens, valores e direitos constantes da escrita e documentos em nome da Sociedade»;

(Artigo) «Quinto — Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital; e qualquer sócio poderá, também, fazer suprimentos à Sociedade. com ou sem remuneração, nos termos a deliberar»;

(Artigo) «Sétimo — A gerência e a representação social ficam afectas a todos os sócios, e a gerência é dispensada de caução e não será remunerada»;

Parágrafo Único — Basta a intervenção e assinatura de um gerente, em nome da Sociedade, ou de seu representante autorizado, em quaisquer actos ou contratos, para obrigar a Sociedade; e ficam desde já autorizado os gerentes D. Maria Fernanda e Diamantino a fazerem-se representar ou delegarem os seus poderes — aquela no marido, acima nomeado e, este no gerente-sócio Victor Alexandre Ramos».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 8 de Março de 1974.

O Ajudante,

(Celestino de Almeida Ferreira Pires)

LITORAL - Aveiro, 16/3/74 - N.° 1004

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 27 de Fevereiro de 1974, de fls. 16 v.° a 18 v.°, do Livro próprio N.° 581-A, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi dissolvida, de mútuo acordo, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Santos, Nunes & Pinho, Lda.», com sede no lugar do Paço, freguesia de Esgueira deste concelho de Aveiro, tendo sido adjudicado aos seus dois únicos sócios Abílio Marques Henriques e mulher Maria Fernanda Gomes Ançã, em comum e na proporção dos seus direitos, 2/3 para o varão e 1/3 para a mulher, o estabelecimento que a sociedade possuia.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 2 de Março de 1974.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL - Aveiro, 16/3/74 - N.° 1004

Continuações da última página

FUTEBOL

PINTO, correu para a bola e imprimiu-lhe tal força (com ajuda do vento, refira-se) e tal direcção que a fez entrar na baliza, ao canto superior esquerdo de Domingos — que, colhido de surpresa (o lance era a mais de quarenta metros!), nem se fez ao lance!

O tento deixou «K.O.» a turma local, de modo incompreensível, para todo o encontro. O ânimo foi abalado, com esse golo sofrido a frio — e jamais se vislumbraria calor que derretesse o gelo que veio tolher os beiramarenses...

De seguida, os minhotos, naturalíssimamente mais fortalecidos na sua tranquilidade, tiveram o seu momento de evidência. Carregando no ataque, pretenderam cimentar o avanço — tirando partido da desorientação global do Beira-Mar. Romeu (em plano de muita saliência), Ibrain e ainda Abreu — três jovens de futuro promissor, já autênticas certezas — foram constantes quebra-cabeças para os «auri-negros», que só não viram o atraso numérico ampliar-se aos 7 m., porque Custódio Pinto, em oportuno golpe de cabeça, no desenvolvimento de canto cedido por Ramalho, rematou sobre a barra; ou aos 10 m., quando, depois de «fífia» de José Júlio, Romeu se apossou da bola e a tocou, «de bandeja», para Tito — que, completamente só, falhou o golo de forma escandalosa!

Do lado do Beira-Mar, o descalabro era quase completo... mas, aos poucos, beneficiando do abrandamento do Vitória, a turma local recompôs-se e começou a vir à frente. Mas sem sentido prático, sem poder de infiltração — de modo confuso, lento, desordenado, confrangedoramente inoperante.

O encontro passou a ser, de certo modo, equilibrado — raramente sendo postos à prova os guarda-redes. Notou-se, até ao intervalo, certa movimentação, alternada (três **corners**, todos sem consequências, para cada lado) — sendo de referir, no entanto, que, aos 37 m., o Beira-Mar poderia ter feito o empate, num lance em que Alemão (o mais lúcido dianteiro beiramarense) driblou Costeado e atirou, cruzado, batendo Rodrigues, mas fazendo a bola sair pelo lado oposto, dado que Babá, que acorrera à jogada, chegou tarde à emenda, junto ao poste, entrando ele pela baliza...

●

Na segunda parte, porém, o nível baixou, de forma nítida. O jogo arrastou-se, sensaborão, sem interesse de maior — já que o Vitória apareceu como que disposto, apenas, a deixar que o tempo corresse até surgir o apito final, satisfazendo-se em segurar o golo (pois, tendo tomado o pulso aos seus antagonistas, os pressentira enfermos e sem capacidade para válida reacção...); e o Beira-Mar surgiu sem chama, sem força, como que anestesiado, frio, quase morto...

Houve, logo aos 55 m., a tentativa de uma «transfusão» (entrada de Lázaro, a render Colorado); e, minutos volvidos, uma derradeira esperança (ingresso de Adé, substituindo José Júlio) — mas não se achou de qualquer das vezes, o «tipo» de «sangue» vivo, quente, saudável de que a equipa pa carecia... Almeida (impedido de alinhar, por estar a cumprir castigo federativo) e o esperançoso Jorge, elemento que importaria lançar e aproveitar, foram nomes muitos lembrados...

E nada mais digno de nota especial — para além da mudança operada nos minhotos (saída de Ibraim, aos 61 m., para dar lugar a Rodrigo) e de duas perdidas, uma para cada lado: primeiro, dos vimaranenses, aos 80 m., em rápido ataque conduzido por Romeu e Abreu, em que a bola foi cedida a Ernesto, que finalizou se êxito podendo, facilmente, fazer o golo; por último, dos aveirenses, aos 87 m., após insistência de Cleo e Adé — quando Edson ficou isolado, diante de Rodrigues, com a bola dominada, mas atirou para as nuvens...

Assim, poderá concluir-se que o Vitória venceu bem, sem produzir tarefa brilhante ou mesmo, de nível positivo. E que o Beira-Mar — com actuação inferior, à sua pior da época em curso — foi, assim mesmo, um vencido sem sorte, porquanto, sem escandalizar, bem poderia ter garantido uma igualdade...

●

A arbitragem do setubalense Ismael Baltasar afinou pelo tom geral da partida. Foi sofrível — dado que, sem erros influentes no desfecho final, o juiz de campo teve frequentes falhas na aplicação da «lei da vantagem» e algumas desatenções em diversos outros julgamentos.

SUMÁRIO DISTRITAL

INICIADOS

Resultados da 11.ª jornada

Avanca — Oliveirense	0-0
Espinho — Gafanha	4-1
Bustelo — Estarreja	2-1
Arrifanense — Beira-Mar	0-0

Classificação — Oliveirense, 28 pontos. Estarreja, 26. Arrifanense, 25. Beira-Mar, 23. Bustelo, 21. Espinho, 20. Avanca, 18. Gafanha, 16. S. Roque, 15.

Beira-Mar, Espinho e S. Roque têm menos um jogo que os restantes grupos.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 29 DO «TOTOBOLA»

24 de Março de 1974

1 — **Beira-Mar — Benfica**	2
2 — **Guimarães — Sporting**	2
3 — **Porto — Académica**	1
4 — **Montijo — Olhanense**	1
5 — **C.U.F. — Barreirense**	1
6 — **Farense — Setúbal**	1
7 — **Oriental — Boavista**	1
8 — **Belenenses — Leixões**	1
9 — **Feirense — Riopele**	1
10 — **U. Coimbra — Espinho**	1
11 — **Sintrense — U. Leiria**	X
12 — **Alhandra — Atlético**	2
13 — **Marinhense — Lusitano**	X

ANDEBOL

quências físicas (sabe-se lá!...), os juízes de campo, em especial e muito tristemente o sr. José Vilarinho, estragaram o bom trabalho que vinham a efectuar, para, de modo ostensivo e revoltante, prejudicarem a turma de Aveiro.

Assim, e além de outros erros, na fase que decidiu o jogo, e quando o Beira-Mar ganhava ainda, por 14-12, e, depois, por 14-13, foram anulados golos limpos, de Helder e de Ulisses, sendo validado, entretanto, o tento — irregularíssimo! — número treze dos arsenalistas...

JUNIORES — ZONA NORTE

Resultado da 3.ª jornada

Bairro Latino — BEIRA-MAR 19-14

Jogo para amanhã

Bairro Latino — V. Guimarães

ATLETISMO

da sua realização, da cidade de Castelo Branco (para onde fora anunciado) para Coimbra, onde veio a disputar-se no passado domingo, em terrenos a montante da Ponte de Santa Clara.

A Selecção de Aveiro foi a grande vencedora colectiva, averbando cinco triunfos — três femininos (iniciadas, juvenis e juniores) e dois masculinos (juvenis e juniores) — e, individualmente, conquistou três títulos: Manuel Rocha (juvenis), Isolina Bezerra (infantis) e Olívia Elvas (juniores).

Basquetebol

e Ginásio Fuigueirense, 10. Gaia, 9. ESGUEIRA, 7.

II DIVISAO — 8.ª jornada

SANGALHOS — Olivais . . 44-24

Classificação — SANGALHOS, 10 pontos. GALITOS, 7. Olivais, 7. Covilhã, 4.

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada

ESGUEIRA — Leixões	68-83
Col. Carvalhos — Académica	71-73
ILLIABUM — Naval	70-42
Vasco da Gama — Porto	53-51

Jogo em atraso

V. da Gama — Col. Carvalhos 53-34

Classificação	J.	V.	D.	P.
Porto	9	8	1	17
Académica	9	6	3	15
ILLIABUM	9	5	4	14
Vasco da Gama	9	5	4	14
Leixões	8	4	4	12
Naval	9	3	6	12
Colégio Carvalhos	9	3	5	11
ESGUEIRA	9	1	8	10

JUVENIS

Resultados da 9.ª jornada

SANGALHOS — Leixões	81-43
ILLIABUM — Ginásio	62-33
Fluvial — Académica	40-48
Académica — Porto	53-54

Jogo em atraso

Porto — Fluvial 67-61

Classificação	J.	V.	D.	P.
ILLIABUM	9	7	2	16
Académica	9	7	2	16
Porto	9	6	3	15
Fluvial	9	5	4	14
Académico	9	4	5	13
SANGALHOS	9	3	6	12
Leixões	9	2	7	11
Ginásio	9	2	7	11

INICIADOS

Resultados da 9.ª jornada

BEIRA-MAR — C. N. Sintra	44-16
Fluvial — Académica	42-32
GALITOS — Ginásio	39-36
Vasco da Gama — Porto	29-97

Classificação	J.	V.	E.	D.	P.
Porto	9	9	0	0	27
BEIRA-MAR	9	7	1	1	24
Académica	9	5	0	4	19
Fluvial	8	4	1	3	17
Vasco da Gama	8	4	0	4	16
GALITOS	9	2	2	5	15
Colégio Nova Sintra	9	1	1	7	12
Ginásio	9	0	1	8	10

BEIRA-MAR, 44 COLÉGIO NOVA SINTRA, 16

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na manhã de domingo, sob arbitragem do sr. Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Jorge Silva (4-6), Eduardo (5-0), Baltasar (4-12), Correia (0-7), Melo (2-2), Vieira, Jorge Duarte, Manuel Duarte (0-2) e Santos.

C. NOVA SINTRA — Vicente, Costa, Américo (2-4), Pinto (2-4), Sampaio (4-0), Júlio, «Soviético», José Carlos, Pedro e Vitor.

1.º período: 9-0. 2.º período: 15-8. 3.º período: 23-10. 4.º período: 44-16.

Vitória certa dos beiramarenses que, no entanto, jogaram bastante abaixo das suas possibilidades, sobretudo antes do intervalo.

Hóquei em Patins

Selecção de Aveiro — Benfica

fases de excelente hóquei — tanto por parte dos benfiquistas (consabidamente superiores, não contassem eles na sua turma quatro campeões mundiais!), como também rubricadas pelos aveirenses (evidência para Ferreira e Tavares).

Os lisboetas venceram (esperava-se), mas com dificuldades que o **score** final não deixa perceber. Não fora a actuação superior de Ramalhete e, por certo, os números ficariam mais nivelados... Ao intervalo havia 3-0, em golos de José Virgílio (13 e 16 m.) e Jorge Vicente (18 m.); no segundo tempo marcaram Livramento (2 e 10 m.), e novamente Jorge Vicente (4 m.) e José Virgílio (15 m.) — pelo Benfica; e Eça (11 m.) — pela selecção.

●

No final do desafio, foi servido um beberete aos jogadores e dirigentes das duas equipas e a diversas entidades oficiais e desportivas no amplo salão em que vai ficar instalada, no Pavilhão do Beira-Mar, a zona de convívio (café-bar, biblioteca e sala de leitura e recreio) do magnífico complexo desportivo dos auri-negros.

Aos brindes, usaram da palavra, o Eng.º Manuel Boia (cujas palavras, pelo seu manifesto interesse e grande oportunidade, noutro ponto publicamos), pela Associação de Patinagem de Aveiro; José Alberto Pinto, dirigente do Benfica; José Raimundo, Presidente da Associação de Patinagem de Lisboa; Serradas da Silva, director da Federação Portuguesa de Patinagem; e Prof. Sá Chaves — que, na linha de pensamento dos oradores que o haviam precedido, pôs em relevo a notável acção desenvolvida pela Associação de Patinagem de Aveiro em prol do hóquei em patins e aplaudiu a realização da excelente jornada de propaganda que acabara de se realizar.

III Taça «Distrito de Aveiro»

chado, Azevedo, Ferreira (3), Eça (2) e Mota.

Beira-Mar — Marques, Dr. Leitão, Tavares, Carlos Oliveira, Artur Oliveira, José Maria e Manuel Carlos.

A partida era decisiva para o primeiro lugar e, após um primeiro tempo em branco, foi resolvida a favor dos «alvi-negros» que, com certa fortuna, lograram marcar duas vezes, em curto espaço — abalando a resistência e a actuação (até aí bastante meritória e prudente) dos beiramarenses.

BEIRA-MAR, 7 SANJOANENSE-A, 1

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na segunda-feira, à noite, sob arbitragem do sr. Raul Ribeiro, auxiliado pelos juízes de baliza srs. Jaime Henriques e Luís Silva.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Marques, Dr. Leitão (1), Artur Oliveira (3), Tavares (2), Carlos Oliveira, José Maria, Furtado e Abel (1).

Sanjoanense-A — Ramalhosa, Jaime, Costa (1), Esteves, José António e Arlindo.

Desafio frouxo, lento, sem interesse, durante a primeira parte em que os visitantes usufruiram de vantagem e conseguiram o seu golo — que foi e seria o único, dada a boa actuação do guarda-redes Marques.

No segundo período, porém, o Beira-Mar subiu imento e, transfigurando-se, fez jus ao **score** amplo que veio a conquistar.

Xadrez de Notícias

● Tiveram início, com uma jornada que se efectuou no Pavilhão de S. Paio de Oleiros, as «Taças Distrito» de Aveiro, para as categorias jovens — apurando-se em iniciados, os seguintes desfechos:

Ovarense-Oliveirense, 8-0; Alba-Curia, 4-2; e **Oleiros-Sanjoanense, 0-1.**

Este fim-de-semana, a movimentação já será geral, estando calendariados os seguintes encontros:

INFANTIS — **Alba-Ovarense** e **Sanjoanense-Oleiros**, amanhã, domingo, a partir das 10,30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar. INICIADOS — **Oliveirense-Oleiros**, **Sanjoanense - Mealhada** e **Curia-Ovarense**, amanhã, domingo, a partir das 10 horas, no Pavilhão da Ovarense. JUVENIS — **Anadia-Sanjoanense** e **Alba-Oliveirense**, esta tarde, a partir das 16 horas, no Pavilhão da Sanjoanense. JUNIORES — **Cucujães-Lamas**, às 17.30 horas, também no Pavilhão da Sanjoanense.

● De acordo com o sorteio há dias efectuado na Federação Portuguesa de Futebol, na próxima eliminatória da «Taça de Portugal», com jogos numa só «mão», os clubes de Aveiro terão os seguintes embates: PAÇOS DE BRANDÃO — Belenenses, BEIRA-MAR — Montijo e Farense — — LUSITANIA DE LOUROSA.

«VEDETAS» MUNDIAIS ELOGIARAM O PISO DO PAVILHÃO DO BEIRA-MAR

Continuação da última página

cidade e que se trave, sem esforço.

LIVRAMENTO — É muito bom o piso do Pavilhão do Beira-Mar. Em meu entender, será o segundo do País, logo a seguir ao do Pavilhão do Parque Eduardo VII, de Lisboa, mas tem, sobre este, a grande vantagem de ser novo, de estar ainda para lavar e durar... Vai ser, certamente, magnífico centro para que os jovens ganhem interesse, tanto pelo hóquei como para outras modalidades. Também a sua capacidade (para cerca de 1.500 pessoas) creio ser ajustada às actuais necessidades de Aveiro.

JORGE VICENTE — Digo-lhe, francamente, que este recinto do Beira-Mar possui o melhor piso praticável do País, superior, talvez, ao do Pavilhão de Lisboa. Não há dúvida de que viemos encontrar em Aveiro um rectângulo excelente para bem se poder praticar hóquei; e nós, que tanto apreciamos poder jogar em recintos macios, em que a bola não sofra ressaltos enganadores e nos consintam deslizar em velocidade e suavemente, sentimo-nos todos de parabéns — como de parabéns se devem sentir o Beira-Mar e a cidade de Aveiro.

O NOSSO DESTINO É CRESCER...

grar-se-á, assim, numa comunidade, é certo que diferente da que está habituada, mas onde, havendo deveres, também há muitos direitos e, o principal é o de serem donos da sua própria Associação, mandando nela, com pleno direito e quanto a respectiva quota parte o permita, passando a ser «alguém», que é mesmo ouvido e em que a sua qualidade de filiado é fielmente respeitada.

Acatar-se-á igualmente a sua opinião, como sendo proferida por quem já tem experiência dentro da modalidade e sabe pronunciar-se, especificamente, sobre este ou aquele assunto.

A consciência distrital impunha esta obrigação, que foi um acto de justiça, findando com uma desmedida imoralidade.

O nosso eterno Distrito de Aveiro, uno e indivisível, já há muito, senão o terceiro na Economia do País, pelo menos nesse lugar no pagamento dos tributos ao Estado, populoso, diversificado, quase sem zonas mortas, exibindo grandes povoações, e de expressão significativa, com indústria bem desenvolvida e variada, com um Turismo poderoso, embora desligado, progride de forma importante.

O Hóquei em Patins, como orgulhosa parcela do seu Desporto, não podia deixar de acompanhar esse mesmo índice de crescimento.

Este ano, movimentamos seis equipas de seniores, três de juniores, quatro de juvenis, cinco de infantis e sete de iniciados. Só nas Taças «Distrito de Aveiro», das cinco categorias, que correspondem aos Torneios de Abertura e que decorrem de 11 de Janeiro a 28 de Abril, disputar-se-ão mais de 80 jogos!

Os planos de acção da A.P.A., apesar de algumas graves incompreensões, são sempre norteadas não por um ideal de vencer, mas sim de convencer, pelo trabalho intenso, que se for bem orientado acaba por ser fecundo.

A Associação de Patinagem de Aveiro merecia esta atitude do Governo, porque, primeiro, serviu o Desporto do País e, só depois, pediu a regularização do seu maior problema, então com a consciência tranquila de que uma imposição que fosse feita à Académica de Espinho, jamais seria crime lesa-Desporto, porque a nossa organização, o número de clubes que temos a praticar a modalidade e número de recintos cobertos, contribuirá para facilitar a continuação do seu desenvolvimento e nunca criará atritos e entraves ao seu progresso.

As opiniões das outras colectividades do Distrito que vieram da mesma origem, sem a parcialidade de já sermos todos amigos, mas por amor à verdade, já há muito afirmam que se sentem bem, são apoiados e só tiveram a ganhar com a mudança.

Nem eu próprio pensava que, em apenas cinco anos de actividade oficial, se fizesse tanto!

Não temos culpa. O nosso destino é crescer...

Porquê? Porque somos do Distrito de Aveiro e, para mim, meus Senhores, ser do Distrito de Aveiro é já uma questão de raça!

Levanto a minha taça em honra do S. L. Benfica, das Ex.mas Autoridades, da Federação, da Associação de Lisboa, da C. D. Arbitros e seus filiados, dos nossos 15 clubes — distinguindo, como é justo, o dono desta casa, o Beira-Mar — dos Órgãos de Informação e de todos os presentes e à duradoura certeza de que o Hóquei em Patins Português voltará a ser, este ano, Campeão do Mundo.

MANUEL BOIA

Empresa de Pesca de Aveiro

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na dia 28 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na Sede social, à Estrada da Barra, n.º 9, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o relatório, balanço e contas apresentadas pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1973.

Aveiro, 12 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

a) — Alberto Casimiro Ferreira da Silva

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

78.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Na próxima segunda-feira, 18, a prestigiosa Sociedade Recreio Artístico completa 78 anos de gloriosa vivência.

A efeméride, este ano, será comemorada com as seguintes realizações: às 8.30 horas, hastear da Bandeira, na sede; às 10, missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na igreja de Jesus, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade; às 10.45, distribuição de um bodo aos pobres, na sede da colectividade; e, às 19.30, jantar de confraternização, no Hotel Imperial.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na noite da última segunda-feira, 11, realizou-se, no Hotel Imperial, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, a que assistiram numerosas e distintas entidades, nomeadamente o novo Chefe do Distrito, Dr. Horácio Alves Marçal.

O Presidente do Clube, Dr. Ferreira Neves, ao abrir a sessão, começou por agradecer a presença dos convidados, referindo, depois, os méritos do palestrante daquela noite, o ilustre cirurgião e rotário brasileiro Dr. Onofre Moreira, que, mais tarde, proferiria uma sugestiva e conceituosa exposição, por todos seguida com visível interesse, sob a temática «Cirurgia Plástica».

Antes, estiveram no uso da palavra os rotários Tenente-Coronel Vaz Duarte, que, na sua qualidade de Secretário do Clube, apresentou o expediente; Eduardo Cerqueira, para propor um voto de pesar pelos falecimentos do rotário portuense Rodrigo Ferreira Dias e do Desembargador Abílio da Costa Castelo; Arnaldo Estrela Santos, que se referiu à nomeação do Prof. Salazar Leite, Presidente do clube congénere de Lisboa, para Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, à eleição do Eng.º João de Oliveira Barrosa para Presidente da Mesa dos Comandos dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro» e à nomeação do rotário aveirense Carlos Manuel Gamelas para Delegado da Direcção-Geral de Desportos no Distrito de Aveiro; José Soares, para anunciar a anuência do conhecido médico Dr. Ramiro da Fonseca a um convite seu para proferir uma palestra na próxima reunião do Clube; Carlos Gamelas, que, após tecer judijudiciosas considerações sobre o ideário do rotarismo, fez a apresentação do novo sócio António Manuel Soares Machado, ao qual foi imposto, pelo Chefe do Distrito, o emblema rotário; e o Dr. Paulo Ramalheira, que relevou a personalidade e os méritos do palestrante.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

Durante o mês de Fevereiro findo, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou um movimento de 546 leitores (542 durante o dia e 4 no período entre as 20 e as 22 horas), que consultaram 594 livros e 133 revistas e jornais.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Foi recentemente nomeado Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o distinto ilhavense Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, actual Director da Escola Industrial e Comercial desta cidade e que até há pouco desempenhou as funções de Presidente do Município de Ílhavo.

SORTEIO PROMOVIDO PELO CLUBE DOS GALITOS

Amanhã, domingo, 17, realizar-se-á, às 15.30 horas, na sede do Clube dos Galitos, o anunciado sorteio promovido por aquela prestigiosa colectividade aveirense, com vista à angariação de fundos para solver as encargos resultantes da construção da sua sede-própria.

Os bilhetes respectivos encontram-se, ainda, à venda, ao preço de 20$00, ficando habilitados as seus possuidores a 50 valiosos prémios.

«DIA DA UNIDADE» e «JURAMENTO DE BANDEIRA» no REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Na próxima quarta-feira, 20, realizar-se-ão, nesta cidade, as costumadas cerimónias do «Juramento de Bandeira» de cerca de 1500 soldados-recrutas, pertencentes ao 1.º turno de incorporação do ano corrente.

Simultâneamente, naquele mesmo dia, será comemorado o «Dia da Unidade».

De entre as cerimónias programadas, consta a inauguração do novo refeitório, no aquartelamento de Sá, e uma visita às instalações, há pouco reconstruídas, do quartel-sede.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

● Até à noite de hoje, sábado, 16, poderão ver-se ainda, em «A Grade», à Rua de S. Sebastião, pinturas dos jovens e promissores artistas nortenhos Rui Alberto e Rei d'Assunção.

● Encerrará amanhã, domingo, 17, na «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, a anunciada e apreciada exposição de trabalhos do inconfundível artista Zé Penicheiro, sob a geral temática «A Ria e as Suas Gentes».

● Na já conceituada Galeria de Arte «A Grade», será inaugurada, com o tema «Primavera», na noite de 21, quinta-feira próxima, uma exposição de óleos e desenhos da conhecida artista Glória Maria, que se manterá patente até 4 do mês de Abril.

● Também na «Galeria Convés», e durante 15 dias, manter-se-á patente ao público, a partir de 22 do corrente, uma mostra de pinturas do pintor e decorador francês George Lemonier, há muito radicado no nosso País.

● «Aveiro e a Ria» poderão ver-se, diariamente, de 23 do corrente até 2 de Abril próximo, no salão Cultural do Município aveirense, das 15.30 às 19.30 e da 21 às 23 horas: o conhecido e já consagrado artista Daniel Constant exporá ali, sob aquele apreciado tema, 41 aguarelas suas e, igualmente, outras, com a temática «Flores» e «Natureza Morta».

Homenagem ao Provedor da Santa Casa COMENDADOR EGAS SALGUEIRO

Com justificado pretexto no registo do 80.º aniversário natalício do sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, a Santa Casa da Misericórdia homenagea, hoje, o dinâmico e operoso aveirense que, depois de ter dirigido a respectiva mesa em anteriores mandatos, dela é digno Provedor desde 1965, sempre tendo dedicado aos complexos problemas da venerável instituição o melhor do seu desinteressado esforço e lúcida inteligência.

Nos diversos actos participam o corpo clínico, pessoal de enfermagem, auxiliar, administrativo e religioso, tendo sido programados um almoço e a entrega de uma lembrança ao distinto homenageado. Programado foi, ainda, um torneio de futebol de salão, no Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, em que tomam parte médicos, enfermeiros e pessoal administrativo. No final, realizar-se-á um jantar de confraternização.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Duarnte o mês de Fevereiro transacto, dirigiram-se ao posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo 189 visitantes, sendo 48 estrangeiros e 141 portugueses.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Fevereiro transacto, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31-1-74, 199; entrados durante o mês de Fevereiro, 373; saídos, 380; existentes em 28-2-74, 185.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 578; tratamentos, 538; injecções, 190.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 81; transfusões de plasma, 4.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 26.

Raios X — radiografias efectuadas, 720; sessões de fisioterapia, 44.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 627.

Consulta Externa — consultas, 545; tratamentos, 440; injecções, 242.

Obstectrícia — partos, 45.

Concurso Fotográfico

VAI a Liga dos Combatentes promover, no próximo mês de Maio, o V Concurso Nacional de Fotografia, que é extensivo a todos os sócios que reúnam as condições para o ser.

Encontra-se patente até 30 de Abril próximo, na Agência desta Liga, à Rua do Engenheiro Von Haffe, n.º 61-1.º-Dt.º em Aveiro, o respectivo regulamento, para quem o desejar consultar.

...EMORAÇÕES EM AVEIRO ... DA P.S.P.»

N... qualidade a ve... radição no Com... de Aveiro, celeb... m nesta cidade, ... programa aqui ... anunciado, o «D... Foi, como em t... a pretérita segu...

D... eamento da Band... al, perante form... omando do Comi... ino Barros Dinis ... ndecorados, por ... Ultramar, além ... nissário, os segui... dos e agentes: ... Carlos Milheiro ... efe António Faria ... Manuel Santos O... nel Joaquim Ferna... iro Jesus Ferre... da Silva Rolo, ... eiro Moutinho, ... s Ferreira, Fran... Armada, Manu... Sousa, Raul Mont... ue Marques e Joã... ira Capela. O Co... orino Dinis profe... usiva — e expre... cução e leu a me... General Comand... a Corporação.

N... aufrágio pelos a... dos, que se segui... ral, o Rev.º Padre ... lves da Costa Jú... da freguesia d... que se localiza ... da P.S.P.) relev... ente e sentida ... nificado do piedo...

O... s principais ruas ... e uma formaç... os, impressiono... compostura e apr... s o presenciaram...

N... dos «Bombeiro... sob presidência ... do Distrito — pr... público a que o... rnador Civil assist... a sessão de trans... poderes, na antev... realizou-se um a... nfraternização, ... ém assistiram ... tacadas entidad... judiciais e civis. ... usaram da palav... ndante Distrital ..., Capitão Amíl...; o Rev.º Padre ... Presidente da ... Directiva e Exec... «Bombeiros do D... Aveiro»; o Presid... nicípio, Dr. Mário ... por fim, o Chefe ..., Dr. Horácio M...

As ... s culminaram ... ónia da recolha ... a Nacional.

De ... o empenho que o ... mílcar Ferreira ... ez mais, na concr... programa, que, p... a diligência e do... s colaboradores, ... ma assinalável ... nemorativa, plena ... e e altura.

Universidade • Educação Física • Desporto

Continuação da primeira página

tério dos responsáveis a quem incumbe orientar e solucionar o problema».

2 Entretanto, e enquanto a(s) entidade(s) a quem a petição aveirense foi apresentada não «orientarem e solucionarem o problema» (favoravelmente, mais cedo ou mais tarde, segundo se espera), seja-nos permitido recordar nestas colunas o que, a propósito de «professores e técnicos», consta do «relatório de carácter eminentemente prático» sobre o «fomento da educação física e do desporto em Aveiro» elaborado e subscrito por uma Comissão integrada de elementos cujos nomes foram unanimemente aceites no decorrer de uma das sessões públicas do Colóquio «Aveiro-Rumo ao futuro», organizado por iniciativa do Clube dos Galitos:

«Em Aveiro, como de resto em todo o País, é aflitiva a carência de agentes de ensino de educação física e de técnicos especializados nas diversas modalidades, e, pelo menos a curto prazo, não se prevê solução para o problema.

Perante esta realidade, a única forma de não se marcar passo, seria recorrendo a monitores em serviços nos Clubes e até a antigos praticantes das modalidades que se pretendem fomentar.

Claro que a sugestão dada tem os seu perigos, pela deficiente preparação dos monitores, mas procurar-se-ia valorizá-los, promovendo: *cursos de formação acelerada* — intensivos e a ministrar antes dos técnicos iniciarem o seu trabalho;

Cursos periódicos de actualização — em que progressivamente se fosse aumentando a complexidade das matérias e as exigências de aproveitamento.

Para orientação dos referidos cursos, seria de pedir a colaboração da própria Direcção Geral dos Desportos que, certamente, a não negaria, até porque tem elementos seus a trabalharem na execução do plano do M. E. N., e que estariam assim duplamente habilitados a regê-los».

Da Comissão que elaborou (entre outros) este parecer fizeram parte os Dr. Mário Gaioso, Prof. José Jorge Sá Chaves. Eng. Carlos Boia, Eduardo Dias Pereira, Jorge Severino Silva, Aguinaldo da Silva Melo, Carlos da Silva Jerónimo e o autor destas linhas.

Lúcio Lemos

MUNICÍPIO AVEIRENSE pela voz dos responsáveis

Continuação da primeira página

jornal é feito nas horas de lazer (que nem sempre surgem) de quem o escreve; ninguém pode ignorar que os equacionados problemas municipais se revestem de particularíssimo melindre e transcendência; todos sabem que, sobre tais problemas, se gizam inadequadas e perniciosas especulações, cujos efeitos importa aniquilar — e isto a bem da comunidade concelhia, o que só nos interessa; e, finalmente, porque uma panorâmica de conjunto poderá, porventura, ajudar à integração de temas particulares — tudo isto ou nos força ou nos concita a deixar de remissa, para a oportunidade (em qualquer caso, sempre tempestiva) que se nos deparar, o relato dos apontados eventos, com as honestas achegas que possamos dar — sempre a bem de Aveiro.

CARLOS GAMELAS

Continuação da primeira página

ções, o nome de Carlos Gamelas é indiscutível, no consenso de quantos lhe conhecem os méritos e virtudes, abundantes para garantir previamente a máxima proficuidade no exercício das atribuições que lhe foram agora conferidas, há que agradecer ao dinâmico e popular aveirense a aceitação do sacrifício que se lhe pede. Aveirense com raizes refundadas na terra que lhe foi berço, de quem recebeu a seiva que em múltiplas circunstâncias tem pago com apreciáveis frutos da sua devotação, inteligência e aprumo, moral e intelectual, ninguém em Aveiro ignora os seus contagiantes entusiasmos no campo desportivo. Mas acresce — e só esta circunstância nos impunha uma especial referência — que Carlos Manuel Gamelas também é familiar dos homens da Imprensa, tendo dado provas dos seus méritos, igualmente neste domínio, na direcção do nosso prezado colega local «Lutador». E até acontece que o título do jornal perfeitamente se coaduna com o temperamento (no caso salutar) do novo Delegado em Aveiro da Direcção-Geral de Desportos.

Por todos os motivos, Carlos Gamelas honrará o lugar onde sucessivamente se afirmaram as qualidades do seu próximo antecessor e dos que este antecederam, nomeadamente o Eng.º João de Oliveira Barrosa.

OS SENTIDOS

Continuação da 1.ª página

dos e surgiram as iniciativas de associações de que os espectáculos de «Luz e Som» são bom exemplo.

E agora estão a surgir, aqui e além, «Jardins de cores, luz e aromas».

Já antes disso, na capital da Alemanha Federal, surgira a «Galeria de música, filme e luz». Depois surgiu quem transformasse o Beettovenhalle em jardim de cores, luz e aromas; decoradas todas as salas, em tentativa de eliminar o mais possível as divisórias que as separavam, o ambiente tornou-se paradisíaco.

Grandes balões de borracha imitavam cachos de uvas sobre os quais incidiam feixes luminosos de várias cores: nas paredes e guarda-ventos projectavam-se imagens de flores das mais diversas e até de plantas imaginárias; cordas fosforescentes ligavam as paredes, unindo-as em todos os sentidos; espaços a céu descoberto criavam misterioso ambiente de neblina; grandes almofadas convidavam os visitantes ao descanso que se impunha.

Entretanto, desprendiam-se de gravadores camuflados melodiosos sons de peças musicais apropriadas como «Tempestade de chuva», «Pedras» e «Paus», «Songbook», e outras.

Ao mesmo tempo, evolavam-se na atmosfera vapores de 13 óleos aromáticos, reforçando ainda a aromatização com pulverizadores que, de quando em quando, exalavam novos perfumes e agradáveis odores.

A afluência de público foi grande e animadora para os organizadores e o que é curioso destacar é que o público jovem acorreu, gostou e entusiasmou-se.

Quando se lêem notícias de acontecimentos destes, temos alegria e mágoa. Alegria por vermos que o homem ainda não se embruteceu: cultiva o espectáculo bonito e procura atrair para a elevação. Mágoa por não sentirmos à nossa volta iniciativas comparáveis.

E até temos um Conservatório que se prestava.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Solene entrada na cidade-capital do NOVO GOVERNADOR CIVIL

Continuação da 1.ª página

Município aveirense; o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Vítor Gil; o Presidente da Junta Distrital, Eng.º José Gamelas Júnior; o Deputado pelo Círculo, por si e em representação dos demais, Dr. Homem Ferreira; o Presidente do Instituto de Obras Sociais, Dr. Veiga de Macedo; e os governadores civis de Viseu, Eng.º Armínio Quintela, e de Leiria, este também recém-empossado.

A guarda-de-honra ao novo Chefe do Distrito fora liminarmente prestada, na vasta Praça do Marquês de Pombal, pelas corporações dos Voluntários de Águeda e de Aveiro, com a presença dos comandantes e directores das vinte e seis corporações (de há muito em exemplar união) dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro».

Num dos próximos números deste jornal, faremos transcrições de algumas das mais importantes passagens dos discursos proferidos na magna sessão do dia 9.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 16 — à noite
A ÚLTIMA CRUZADA — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite
DIVÓRCIO — com Elizabeth Taylor e Richard Burton — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite
A FUGA ESTÁ NA MORTE — para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 21 — à noite
TEMPO DE AMAR — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 16 — à tarde e à noite
OS MALUCOS DA CASERNA — com Les Charlots — para maiores de 6 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 17 — à noite
UM DEZEMBRO QUENTE — com Sidney Poitier e Esther Anderson — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite
A VALSA DO MEDO — com Alan Alda e Jacqueline Bisset — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite
TCHAIKOVSKY — para maiores de 10 anos.

Quinta feira, 21 — à tarde e à noite
COMO CHEGAR A RICO SEM ESFORÇO — com Robert Morse e Rudy Vallee — para maiores de 14 anos.

Sexta-feira, 22 — à noite
OS HORRORES DE FRANKENSTEIN — com Ralph Bates e Kate O'Mara — para maiores de 18 anos.

Aconteceu *em* África

Continuação da primeira página

doas da Páscoa de 1972, tive conhecimento de que iria ser colocado em Carmona, refilei! Bem sabia eu que tal seria inútil, «pregar no deserto», gastar o meu paupérrimo «latim». Mas nem por isso deixei de refilar! E de que maneira... Tudo apenas porque as razões que me apresentaram tinham um cunho de tal modo anedótico que, se as referisse aqui, nas colunas do jornal, acabaria por transformar o Litoral *num semanário humorístico e piadético, bem diferente das linhas mestras que sempre o nortearam. Ora nessa não vou eu!*

Assim — à laia de preito de agradecimento justo para com todos aqueles que tantas provas de amizade e de camaradagem me tributaram durante os sete meses e sete dias que estive em Luanda — limitar-me-ei a tornar pública a viva reacção de repulsa que a «bronca» motivou no Hospital Militar de Luanda. De facto, os meus subordinados da Estomatologia só não colocaram «braçadeira preta» porque tal não está previsto em qualquer alínea do Regulamento... O Nadais de Vasconcelos, o Larisma, o Maló, o Serrão, o Mendo, o Amaral, o Rui Crespo, o Oliveira Pedro, o Gil, o Cardoso Oliveira, o Pontes, o Evangelista, o Rivera, o Almeida Braga, todos afinal, que constituiam esse extraordinário, dedicado e competentíssimo corpo clínico do Hospital, andavam com «cara de enterro»... Os velhos amigos davam «murros na mesa» em modos de quem jura vingança... Eu — «à varanda», como diria um mui ilustre colega, velho amigo e homem de letras dos arredores de Aveiro — aperaltava a farda, engomando a preceito as calças e a camisa, colocando fitas novas na boina e engraxando os sapatos pretos de magnífico e macio calfe inglês (que, em Aveiro, no tempo das coisas baratas, me haviam custado mais de «três notas» de cem), para descer do avião em Carmona, enfarpelado a rigor, de modo a criar inveja àqueles que melhor fardam e ainda para que no lustro dos meus sapatos — à laia de espelho de cristal — se pudessem mirar os dois ou três «infalíveis» que entenderam haver «conveniência para o serviço» (gentileza que não agradeci!) dar-me a chefia da 7.ª Equipa Estomatológica na progressiva capital do cobiçado Uige.

Por «conveniência para o serviço»! Mas isto não diz nada... É frase feita... Paleio... Conversa... «Bode expiatório para se encobrirem intentos, para se dizer sim ao senhor fulano que tem um «afilhado», para se não dizer não ao senhor cicrano que amanhã nos «pisa os calos», para se ser capacho do senhor beltrano que nos atirou para um lugar cimeiro...

Por «conveniência para o serviço»! Mas isto não se diz a um homem da minha idade que dispensa tais honrarias... É lamentável receio de assumir responsabilidades... É pretexto para gargalhada...

Adiante! Mas ainda bem que a Carmona cheguei na Primavera de 1972, precisamente no dia 11 de Maio. E isto porque fui calhar ao Norte de Angola, na área onde a guerra vem sendo mais «quente», onde não têm lugar os «afilhados» do senhor fulano..., os protegidos do senhor cicrano..., e muito menos os capachos do senhor beltrano... («Menino Bonito» nunca fui! Para longe o agoiro!). Ali, na verdade, era o meu lugar. Havia vestido uma farda, compenetrei-me de que um militar só se realiza quando enfrenta o perigo, e como tal sempre me apeteceu, quando um dia à Metrópole regressasse, poder sentir que havia experimentado os horrores da guerra. Deixar a família, separar-me dos amigos, fechar o consultório, comprometer e jogar o futuro profissional, alternar toda uma vida inteira alicerçada na persistência e no trabalho, tudo isto para viver dois anos um ambiente de alcatifas, de cortinados, de lustres, de quadros a óleo, de colchões de espuma, de ar condicionado, de «beija-mãos», de mesuras e vénias palacianas, de sopa, dois pratos, doce, fruta, vinho tinto e branco, café, brandy e charuto, «cheirava-me» a excesso de comodidades, a antagonismo puro com os camuflados, com as rações frias de combate, com as minas, com a fome, com a sede, com tudo aquilo que enfrenta — com raríssima valentia, não se esconda — o nosso bravo soldado, que não teve culpa alguma de não se haver sentado nos bancos de uma Universidade como eu.

Pouco tempo se passou. Precisamente três meses eram decorridos, quando me foi dado o «lamiré» de eu poder voltar a Luanda. De novo refilei! Respondi que não! A não ser por «conveniência para o serviço»... (Desta vez fui eu a vomitar a cantilena decorada!). A minha farda andava já desbotada pelo sol, suja pelo pó e pela lama do mato. Voltar a Luanda implicaria ter, uma vez mais, de engomar as calças e a camisa, colocar fitas novas na boina, engraxar os sapatos pretos de calfe inglês para descer do avião, na capital de Angola, enfarpelado a rigor, de modo a criar inveja àqueles que melhor fardam e ainda para que no lustro dos meus sapatos — à laia de espelho de cristal — se pudessem mirar os tais dois ou três «infalíveis»...

Refilei!, Repito. Sim, eu, o refilão!

E Carmona teve-me até ao fim da comissão.

Ainda bem...

ARAÚJO E SÁ

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

78.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Na próxima segunda-feira, 18, a prestigiosa Sociedade Recreio Artístico completa 78 anos de gloriosa vivência.

A efeméride, este ano, será comemorada com as seguintes realizações: às 8.30 horas, hastear da Bandeira, na sede; às 10, missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na igreja de Jesus, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade; às 10.45, distribuição de um bodo aos pobres, na sede da colectividade; e, às 19.30, jantar de confraternização, no Hotel Imperial.

REUNIÃO ROTÁRIA

Na noite da última segunda-feira, 11, realizou-se, no Hotel Imperial, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, a que assistiram numerosas e distintas entidades, nomeadamente o novo Chefe do Distrito, Dr. Horácio Alves Marçal.

O Presidente do Clube, Dr. Ferreira Neves, ao abrir a sessão, começou por agradecer a presença dos convidados, referindo, depois, os méritos do palestrante daquela noite, o ilustre cirurgião e rotário brasileiro Dr. Onofre Moreira, que, mais tarde, proferiria uma sugestiva e conceituosa exposição, por todos seguida com visível interesse, sob a temática «Cirurgia Plástica».

Antes, estiveram no uso da palavra os rotários Tenente-Coronel Vaz Duarte, que, na sua qualidade de Secretário do Clube, apresentou o expediente; Eduardo Cerqueira, para propor um voto de pesar pelos falecimentos do rotário portuense Rodrigo Ferreira Dias e do Desembargador Abílio da Costa Castelo; Arnaldo Estrela Santos, que se referiu à nomeação do Prof. Salazar Leite, Presidente do clube congénere de Lisboa, para Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, à eleição do Eng.º João de Oliveira Barrosa para Presidente da Mesa dos Comandos dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro» e à nomeação do rotário aveirense Carlos Manuel Gamelas para Delegado da Direcção-Geral de Desportos no Distrito de Aveiro; José Soares, para anunciar a anuência do conhecido médico Dr. Ramiro da Fonseca a um convite seu para proferir uma palestra na próxima reunião do Clube; Carlos Gamelas, que, após tecer judiciosas considerações sobre o ideário do rotarismo, fez a apresentação do novo sócio António Manuel Soares Machado, ao qual foi imposto, pelo Chefe do Distrito, o emblema rotário; e o Dr. Paulo Ramalheira, que relevou a personalidade e os méritos do palestrante.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

Durante o mês de Fevereiro findo, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou um movimento de 546 leitores (542 durante o dia e 4 no período entre as 20 e as 22 horas), que consultaram 594 livros e 133 revistas e jornais.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Foi recentemente nomeado Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o distinto ilhavense Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, actual Director da Escola Industrial e Comercial desta cidade e que até há pouco desempenhou as funções de Presidente do Município de Ílhavo.

SORTEIO PROMOVIDO PELO CLUBE DOS GALITOS

Amanhã, domingo, 17, realizar-se-á, às 15.30 horas, na sede do Clube dos Galitos, o anunciado sorteio promovido por aquela prestigiosa colectividade aveirense, com vista à angariação de fundos para solver as encargos resultantes da construção da sua sede-própria.

Os bilhetes respectivos encontram-se, ainda, à venda, ao preço de 20$00, ficando habilitados as seus possuidores a 50 valiosos prémios.

Concurso Fotográfico

VAI a Liga dos Combatentes promover, no próximo mês de Maio, o V Concurso Nacional de Fotografia, que é extensivo a todos os sócios que reúnam as condições para o ser.

Encontra-se patente até 30 de Abril próximo, na Agência desta Liga, à Rua do Engenheiro Von Haffe, n.º 61-1.º-Dt.º em Aveiro, o respectivo regulamento, para quem o desejar consultar.

«DIA DA UNIDADE» e «JURAMENTO DE BANDEIRA» no REGIMENTO DE INFANTARIA 10

Na próxima quarta-feira, 20, realizar-se-ão, nesta cidade, as costumadas cerimónias do «Juramento de Bandeira» de cerca de 1500 soldados-recrutas, pertencentes ao 1.º turno de incorporação do ano corrente.

Simultâneamente, naquele mesmo dia, será comemorado o «Dia da Unidade».

De entre as cerimónias programadas, consta a inauguração do novo refeitório, no aquartelamento de Sá, e uma visita às instalações, há pouco reconstruídas, do quartel-sede.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

● Até à noite de hoje, sábado, 16, poderão ver-se ainda, em «A Grade», à Rua de S. Sebastião, pinturas dos jovens e promissores artistas nortenhos Rui Alberto e Rei d'Assunção.

● Encerrará amanhã, domingo, 17, na «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, a anunciada e apreciada exposição de trabalhos do inconfundível artista Zé Penicheiro, sob a genial temática «A Ria e as Suas Gentes».

● Na já conceituada Galeria de Arte «A Grade», será inaugurada, com o tema «Primavera», na noite de 21, quinta-feira próxima, uma exposição de óleos e desenhos da conhecida artista Glória Maria, que se manterá patente até 4 do mês de Abril.

● Também na «Galeria Convés», e durante 15 dias, manter-se-á patente ao público, a partir de 22 do corrente, uma mostra de pinturas do pintor e decorador francês George Lemonier, há muito radicado no nosso País.

● «Aveiro e a Ria» poderão ver-se, diariamente, de 23 do corrente até 2 de Abril próximo, no salão Cultural do Município aveirense, das 15.30 às 19.30 e das 21 às 23 horas: o conhecido e já consagrado artista Daniel Constant exporá ali, sob aquele apreciado tema, 41 aguarelas suas e, igualmente, outras, com a temática «Flores» e «Natureza Morta».

Câmara Municipal de Aveiro

CONVITE

No próximo dia 23, pelas 19.30 horas, nas instalações da Fábrica da Cortiça (junto à Metalurgia Casal na Estrada de Taboeira) o Distrito de Aveiro vai significar ao Exmo. Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães toda a sua gratidão, pela obra extraordinária por ele realizada, enquanto Governador Civil.

Não valerá a pena recordar o que o concelho de Aveiro deve a tão ilustre Aveirense, porque os benefícios por ele proporcionados à nossa terra estão bem presentes na memória de todos.

Assim, convidam-se os Aveirenses a participar nesta justíssima homenagem, inscrevendo-se para o jantar que se efectuará naquela data e local.

As inscrições podem ser feitas na Câmara Municipal ou no Governo Civil, até ao dia 18, segunda-feira.

Aveiro, 13 de Março de 1974.

A CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem ao Provedor da Santa Casa COMENDADOR EGAS SALGUEIRO

Com justificado pretexto no registo do 80.º aniversário natalício do sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, a Santa Casa da Misericórdia homenageia, hoje, o dinâmico e operoso aveirense que, depois de ter dirigido a respectiva mesa em anteriores mandatos, dela é digno Provedor desde 1965, sempre tendo dedicado aos complexos problemas da veneravel instituição o melhor do seu desinteressado esforço e lúcida inteligência.

Nos diversos actos participam o corpo clínico, pessoal de enfermagem, auxiliar, administrativo e religioso, tendo sido programados um almoço e a entrega de uma lembrança ao distinto homenageado. Programado foi, ainda, um torneio de futebol de salão, no Pavilhão Desportivo do Beira-Mar, em que tomam parte médicos, enfermeiros e pessoal administrativo. No final, realizar-se-á um jantar de confraternização.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Fevereiro transacto, dirigiram-se ao posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo 189 visitantes, sendo 48 estrangeiros e 141 portugueses.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Fevereiro transacto, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31-1-74, 199; entrados durante o mês de Fevereiro, 373; saídos, 380; existentes em 28-2-74, 185.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 578; tratamentos, 538; injecções, 190.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 81; transfusões de plasma, 4.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 125; de pequena cirurgia, 26.

Raios X — radiografias efectuadas, 720; sessões de fisioterapia, 44.

Análises Clínicas — análises diversas, 1 627.

Consulta Externa — consultas, 545; tratamentos, 440; injecções, 242.

Obstetrícia — partos, 45.

ÀS CASAS CENTENÁRIAS DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Solicita-se a todas as casas centenárias do comércio e indústria, o favor de, por escrito, enviar ao GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO, com sede na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25, em Aveiro, a indicação da data da sua fundação, com vista à concessão de Diplomas Honoríficos que a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA irá conceder a todas as casas centenárias do País.

Agradece-se que a informação seja enviada ao Grémio até 25 do corrente.

O GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO

Universidade • Educação Física • Desporto

Continuação da primeira página

tério dos responsáveis a quem incumbe orientar e solucionar o problema».

2 Entretanto, e enquanto a(s) entidade(s) a quem a petição aveirense foi apresentada não «orientarem e solucionarem o problema» (favoravelmente, mais cedo ou mais tarde, segundo se espera), sejanos permitido recordar nestas colunas o que, a propósito de «professores e técnicos», consta do «relatório de carácter eminentemente prático» sobre o «fomento da educação física e do desporto em Aveiro» elaborado e subscrito por uma Comissão integrada de elementos cujos nomes foram unanimemente aceites no decorrer de uma das sessões públicas do Colóquio «Aveiro-Rumo ao futuro», organizado por iniciativa do Clube dos Galitos:

«Em Aveiro, como de resto em todo o País, é aflitiva a carência de agentes de ensino de educação física e de técnicos especializados nas diversas modalidades, e, pelo menos a curto prazo, não se prevê solução para o problema.

Perante esta realidade, a única forma de não se marcar passo, seria recorrendo a monitores em serviços nos Clubes e até a antigos praticantes das modalidades que se pretendem fomentar.

Claro que a sugestão dada tem os seu perigos, pela deficiente preparação dos monitores, mas procurar-se-ia valorizá-los, promovendo: *cursos de formação acelerada* — intensivos e a ministrar antes dos técnicos iniciarem o seu trabalho;

Cursos periódicos de actualização — em que progressivamente se fosse aumentando a complexidade das matérias e as exigências de aproveitamento.

Para orientação dos referidos cursos, seria de pedir a colaboração da própria Direcção Geral dos Desportos que, certamente, a não negaria, até porque tem elementos seus a trabalharem na execução do plano do M. E. N., e que estariam assim duplamente habilitados a regê-los».

Da Comissão que elaborou (entre outros) este parecer fizeram parte os Dr. Mário Gaioso, Prof. José Jorge Sá Chaves, Eng. Carlos Boia, Eduardo Dias Pereira, Jorge Severino Silva, Aguinaldo da Silva Melo, Carlos da Silva Jerónimo e o autor destas linhas.

Lúcio Lemos

MUNICÍPIO AVEIRENSE pela voz dos responsáveis

Continuação da primeira página

jornal é feito nas horas de lazer (que nem sempre surgem) de quem o escreve; ninguém pode ignorar que os equacionados problemas municipais se revestem de particularíssimo melindre e transcendência; todos sabem que, sobre tais problemas, se gizam inadequadas e perniciosas especulações, cujos efeitos importa aniquilar — e isto a bem da comunidade concelhia, o que só nos interessa; e, finalmente, porque uma panorâmica de conjunto poderá, porventura, ajudar à integração de temas particulares — tudo isto ou nos força ou nos concita a deixar de remissa, para a oportunidade (em qualquer caso, sempre tempestiva) que se nos deparar, o relato dos apontados eventos, com as honestas achegas que possamos dar — sempre a bem de Aveiro.

CARLOS GAMELAS

Continuação da primeira página

ções, o nome de Carlos Gamelas é indiscutível, no consenso de quantos lhe conhecem os méritos e virtudes, abundantes para garantir previamente a máxima proficuidade no exercício das atribuições que lhe foram agora conferidas, e que agradecer ao dinâmico e popular aveirense a aceitação do sacrifício que se lhe pede. Aveirense com raízes refundadas na terra que lhe foi berço, de quem recebeu a seiva que em múltiplas circunstâncias tem pago com apreciáveis frutos da sua devotação, inteligência e aprumo moral e intelectual, ninguém em Aveiro ignora os seus contagiantes entusiasmos no campo desportivo. Mas acresce — e só esta circunstância nos impunha uma especial referência — que Carlos Manuel Gamelas também é familiar dos homens da Imprensa, tendo dado provas dos seus méritos, igualmente neste domínio, na direcção do nosso prezado colega local «Lutador». E até acontece que o título do jornal perfeitamente se coaduna com o temperamento (no caso salutar) do novo Delegado em Aveiro da Direcção-Geral de Desportos.

Por todos os motivos, Carlos Gamelas honrará o lugar onde sucessivamente se afirmaram as qualidades do seu próximo antecessor e dos que este antecederam, nomeadamente o Eng.º João de Oliveira Barrosa.

OS SENTIDOS

Continuação da 1.ª página

dos e surgiram as iniciativas de associações de que os espectáculos de «Luz e Som» são bom exemplo.

E agora estão a surgir, aqui e além, «Jardins de cores, luz e aromas».

Já antes disso, na capital da Alemanha Federal, surgira a «Galeria de música, filme e luz». Depois surgiu quem transformasse o Beethovenhalle em jardim de cores, luz e aromas; decoradas todas as salas, em tentativa de eliminar o mais possível as divisórias que as separavam, o ambiente tornou-se paradisíaco.

Grandes balões de borracha imitavam cachos de uvas sobre os quais incidiam feixes luminosos de várias cores; nas paredes e guarda-ventos projectavam-se imagens de flores das mais diversas e até de plantas imaginárias; cordas fosforescentes ligavam as paredes, unindo-as em todos os sentidos; espaços a céu descoberto criavam misterioso ambiente de neblina; grandes almofadas convidavam os visitantes ao descanso que se impunha.

Entretanto, desprendiam-se de gravadores camuflados melodiosos sons de peças musicais apropriadas como «Tempestade de chuva», «Pedras» e «Paus», «Songbook», e outras.

Ao mesmo tempo, evolavam-se na atmosfera vapores de 13 óleos aromáticos, reforçando ainda a aromatização com pulverizadores que, de quando em quando, exalavam novos perfumes e agradáveis odores.

A afluência de público foi grande e animadora para os organizadores e o que é curioso destacar é que o público jovem acorreu, gostou e entusiasmou-se.

Quando se lêem notícias de acontecimentos destes, temos alegria e mágoa. Alegria por vermos que o homem ainda não se embruteceu: cultiva o espectáculo bonito e procura atrair para a elevação. Mágoa por não sentirmos à nossa volta iniciativas comparáveis.

E até temos um Conservatório que se prestava.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Solene entrada na cidade-capital do NOVO GOVERNADOR CIVIL

Continuação da 1.ª página

Município aveirense; o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Vítor Gil; o Presidente da Junta Distrital, Eng.º José Gamelas Júnior; o Deputado pelo Círculo, por si e em representação dos demais, Dr. Homem Ferreira; o Presidente do Instituto de Obras Sociais, Dr. Veiga de Macedo; e os governadores civis de Viseu, Eng.º Armínio Quintela, e de Leiria, este também recém-empossado.

A guarda-de-honra ao novo Chefe do Distrito fora liminarmente prestada na vasta Praça do Marquês de Pombal, pelas corporações dos Voluntários de Águeda e de Aveiro, com a presença dos comandantes e directores das vinte e seis corporações (de há muito em exemplar união) dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro».

Num dos próximos números deste jornal, faremos transcrições de algumas das mais importantes passagens dos discursos proferidos na magna sessão do dia 9.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 16 — à noite
A ÚLTIMA CRUZADA — para maiores de 14 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite
DIVÓRCIO — com Elizabeth Taylor e Richard Burton — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite
A FUGA ESTÁ NA MORTE — para maiores de 14 anos.

Quinta-feira, 21 — à noite
TEMPO DE AMAR — para maiores de 18 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 16 — à tarde e à noite
OS MALUCOS DA CASERNA — com Les Charlots — para maiores de 6 anos.

Domingo, 17 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 17 — à noite
UM DEZEMBRO QUENTE — com Sidney Poitier e Esther Anderson — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 19 — à noite
A VALSA DO MEDO — com Alan Alda e Jacqueline Bisset — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 20 — à noite
TCHAIKOVSKY — para maiores de 10 anos.

Quinta feira, 21 — à tarde e à noite
COMO CHEGAR A RICO SEM ESFORÇO — com Robert Morse e Rudy Vallee — para maiores de 14 anos.

Sexta-feira, 22 — à noite
OS HORRORES DE FRANKENSTEIN — com Ralph Bates e Kate O'Mara — para maiores de 18 anos.

Aconteceu em África

Continuação da primeira página

das da Páscoa de 1972, tive conhecimento de que iria ser colocado em Carmona, refilei! Bem sabia eu que tal seria inútil, «pregar no deserto», gastar o meu paupérrimo «latim». Mas nem por isso deixei de refilar! E de que maneira... Tudo apenas porque as razões que me apresentaram tinham um cunho de tal modo anedótico que, se as referisse aqui, nas colunas do jornal, acabaria por transformar o Litoral num semanário humorístico e piadético, bem diferente das linhas mestras que sempre o nortearam. Ora nessa não vou eu!

Assim — à laia de preito de agradecimento justo para com todos aqueles que tantas provas de amizade e de camaradagem me tributaram durante os sete meses e sete dias que estive em Luanda — limitar-me-ei a tornar pública a viva reacção de repulsa que a «broncа» motivou no Hospital Militar de Luanda. De facto, os meus subordinados da Estomatologia só não colocaram «braçadeira preta» porque tal não está previsto em qualquer alínea do Regulamento... O Nadais de Vasconcelos, o Larisma, o Maló, o Serrão, o Mendo, o Amaral, o Rui Crespo, o Oliveira Pedro, o Gil, o Cardoso Oliveira, o Pontes, o Evangelista, o Rivera, o Almeida Braga, todos afinal, que constituíam esse extraordinário, dedicado e competentíssimo corpo clínico do Hospital, andavam com «cara de enterro»... Os velhos amigos davam «murros na mesa» em modos de quem jura vingança... Eu — «à varanda», como diria um meu ilustre colega, velho amigo e homem de letras dos arredores de Aveiro — aperaltava a farda, engomando a preceito as calças e a camisa, colocando fitas novas na boina e engraxando os sapatos pretos de magnífico e macio calfe inglês (que, em Aveiro, no tempo das coisas baratas, me haviam custado mais de «três notas» de cem), para descer do avião em Carmona, enfarpelado a rigor, de modo a criar inveja àqueles que melhor fardam e ainda para que no lustro dos meus sapatos — à laia de espelho de cristal — se pudessem mirar os dois ou três «infaliveis» que entenderam haver «conveniência para o serviço» (gentileza que não agradeci!) dar-me a chefia da 7.ª Equipa Estomatológica na progressiva capital do cobiçado Uíge.

Por «conveniência para o serviço»! Mas isto não diz nada... É frase feita... Paleio... Conversa... «Bode expiatório para se encobrirem intentos, para se dizer sim ao senhor fulano que tem um «afilhado», para se não dizer não ao senhor cicrano que amanhã nos «pisa os calos», para se ser capacho do senhor beltrano que nos atirou para um lugar cimeiro...

Por «conveniência para o serviço»! Mas isto não se diz a um homem da minha idade que dispensa tais honrarias... É lamentável receio de assumir responsabilidades... É pretexto para gargalhada...

Adiante! Mas ainda bem que a Carmona cheguei na Primavera de 1972, precisamente no dia 11 de Maio. E isto porque fui calhar ao Norte de Angola, na área onde a guerra vem sendo mais «quente», onde não têm lugar os «afilhados» do senhor fulano..., os protegidos do senhor cicrano..., e muito menos os capachos do senhor beltrano... («Menino Bonito» nunca fui! Para longe o agoiro!). Ali, na verdade, era o meu lugar. Havia vestido uma farda, competeтri-me de que um militar só se realiza quando enfrenta o perigo, e como tal sempre me apeteceu, quando um dia à Metrópole regressasse, poder sentir que havia experimentado os horrores da guerra. Deixar a família, separar-me dos amigos, fechar o consultório, comprometer e jogar o futuro profissional, alternar toda uma vida inteira alicerçada na persistência e no trabalho, tudo isto para viver dois anos um ambiente de alcatifas, de cortinados, de lustres, de quadros a óleo, de colchões de espuma, de ar condicionado, de «beija-mãos», de mesuras e vénias palacianas, de sopa, dois pratos, doce, fruta, vinho tinto e branco, café, brandy e charuto, «cheiravа-me» a excesso de comodidades, a antagonismo puro com os camuflados, com as rações frias de combate, com as minas, com a fome, com a sede, com tudo aquilo que enfrenta — com raríssima valentia, não se esconda — o nosso bravo soldado, que não teve culpa alguma de não se haver sentado nos bancos de uma Universidade como eu.

Pouco tempo se passou. Precisamente três meses eram decorridos, quando me foi dado o «lamiré» de eu poder voltar a Luanda. De novo refilei! Respondi que não! A não ser por «conveniência para o serviços»... (Desta vez fui eu a vomitar a cantilena decorada!). A minha farda andava já desbotada pelo sol, suja pelo pó e pela lama do mato. Voltar a Luanda implicaria ter, uma vez mais, de engomar as calças e a camisa, colocar fitas novas na boina, engraxar os sapatos pretos de calfe inglês para descer do avião, na capital de Angola, enfarpelado a rigor, de modo a criar inveja àqueles que melhor fardam e ainda para que no lustro dos meus sapatos — à laia de espelho de cristal — se pudessem mirar os tais dois ou três «infalíveis»...

Refilei!, Repito. Sim, eu, o refilão!

E Carmona teve-me até ao fim da comissão.

Ainda bem...

ARAÚJO E SÁ

PRECISA-SE — empregado para armazém e torrefacção. Casa do Café — Rua do Gravito, 111 — AVEIRO.

NAUTICAMPO 8/17 MARÇO

SALÃO INTERNACIONAL DE DESPORTO, NAVEGAÇÃO DE RECREIO, CAMPISMO, CARAVANISMO, E VEÍCULOS DE COMPETIÇÃO

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.° Esq. — Sala 1
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

DR. CAMPOS PINHEIRO
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.
CONSULTAS: As 5.as feiras a partir das 15 horas.
MARCAÇÃO DE CONSULTAS: Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).
RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

M. Bem Cônego
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.° — Telef. 24102 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.°-Esq.°
AVEIRO

BATATA DE SEMENTE

Filha de estrangeira das qualidades GRATA e DÉSIRÉ, a carregar na Serra da Padrela, Lagoa, Vila Pouca de Aguiar. Tratar com COMITAL, Estrada Nacional 208, Formiga, Ermesinde. Telefone 970726.

MAYA SECO
Médico Especialista
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

TERRENO
VENDE-SE
no Caião (Esgueira) junto ao Bloco Escolar dos Areais, com a área de 4.100 m2. Possibilidade de construção em 2 frentes, uma com 18,60 m. e outra com 22 m.
Tratar na R. João Mendonça, 19 — AVEIRO

CORRECÇÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS — PÉ CHATO (PLANUS)
EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS
NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO
AVEIRO — Farmácia Avenida, no dia 17 de Abril de manhã
PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.° 6-A, 6-1.° — LISBOA 2 (PORTUGAL)

Dr. Santos Pato
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.° — às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 18
Telefones 23 182 — 75 277
AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES
Polidor e Encerador de Móveis
Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos
Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

Joaquim de Oliveira e Cruz
Revisor Oficial de Contas
Av. Dr. L. Peixinho, 203-A
Sala 1 AVEIRO

VENDE
Ou troca-se por andares, terreno urbanizado na Avenida Marechal Carmona em Ílhavo, áreas de 500 e 1 000 m2.
INFORMA: CONSTRAVE
Telef. 25076 — Apartado 163 — AVEIRO

Armazens de Aveiro, L.da
AVEIRO
Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.° 8.° do pacto social da sociedade, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de Março, pelas 15 horas, na sede social da sociedade, com a seguinte ordem de trabalho:

1.° — Apreciar, aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Gerência, relativo ao ano de 1973;

2.° — Deliberar sobre qualquer assunto de interesse administrativo e social.

O Gerente Delegado

a) João Marques

SATELAUTO
Sede: Variante de Cacia — Telefs. 91453/4 — Apartado 138 — AVEIRO
AGUEDA — Avenida Dr. Joaquim de Melo (Junto ao Hospital)
S. JOÃO DA MADEIRA — Rua Oliveira Júnior (Estrada Nacional) — Telef. 24845

SELF SERVICE DE PEÇAS
EM S. JOÃO DA MADEIRA

Uma iniciativa de autêntico pioneirismo da SATELAUTO
O gesto significa respeito pelo progresso da Região
A partir do dia 14, nas intalações da **SATELAUTO**, estamos à sua disposição. Sirva-se do que precisar na vasta gama de peças MOTORCRAFT e acessórios
Veja os n/ carros usados que, **só vendemos** com garantia A1
E os camions Ford também estão presentes.
VISITE-NOS. A Família gosta de receber amigos.

ALELUIA-Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.R.L.

Em aditamento à Convocatória publicada neste jornal n.º 1.001, pág. 5, de 23 de Fevereiro último, comunica-se que a data da reunião da Assembleia Geral Ordinária foi alterada para o dia 30 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, mantendo-se os restantes termos da convocatória.

Aveiro, 8 de Março de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

a) António Fontes Veiga de Faria

Companhia Aveirense de Moagens S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da «Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L.», a reunir no próximo dia 29 de Março de 1974, pelas 15 horas, no seu Escritório — Rua Calouste Gulbenkian — com a seguinte Ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973;

2.º — Proceder à eleição do Presidente e Secretários da Assembleia Geral, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que exercerão as suas funções durante o triénio 1974/1976;

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Pereira Tavares

SIBAVE

Sociedade Industrial de Barro Vermelho, L.da

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios da Sociedade «SIBAVE» — Sociedade Industrial de Barro Vermelho, Lda., para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na sede social, em Aveiro, no dia 16 do próximo mês de Abril, pelas 18,30 horas, para deliberar sobre:

a) — Aumento do Capital Social e forma de o realizar;
b) — Admissão de novos sócios, que subscrevam novas quotas;
c) — Divisão e cessão de quotas de actuais sócios;
d) — Substituição integral do Pacto Social;
e) — Designação dos representantes da Sociedade para a prática dos actos necessários à efectivação das deliberações tomadas.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1974.

a) Aquilino Neves Veiga

Campeonato Nacional da I Divisão

Deslize comprometedor...

BEIRA-MAR, 0 V. GUIMARÃES, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Ismael Baltasar, coadjuvado pelos srs. António Rodrigues (bancada) e José António (superior) — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Marques; José Júlio (Adé, aos 61 m.), Babá e Colorado (Lázaro, aos 55 m.); Edson, Cleo e Alemão.

VIT. GUIMARAES — Rodrigues; Costeado, Manuel Pinto, José Carlos, e Osvaldinho; Ernesto, Custódio Pinto e Aberu; Romeu, Tito e Ibraim (Rodrigo, aos 61 m.).

●

O Beira-Mar recebeu a turma do Vitória de Guimarães, para um encontro de bastante interesse para a intranquila equipa aveirense, imensamente carecida de angariar ponto(s), para tentar fugir à descida automática e evitar o torneio de competência.

O desafio, consabidamente, revestia-se de dificuldades, tanto pela categoria dos minhotos — seguros de si próprios, pela posição relevante que ocupam na classificação geral —, como pelo natural desejo dos vitorianos pretenderem, igualmente, melhorar e subir no quadro classificativo.

E veio a acontecer que um golo solitário, marcado logo no segundo minuto da partida, decidiu a sorte do prélio, de modo favorável aos visitantes, que, assim, averbaram os dois pontos em discussão.

Tratou-se de diálogo, melhor dizendo, de um diálogo sem grandes altercações, sempre em toada amena, sem atritos. Isto a significar, é óbvio, que se lutou com correcção, sem notas discordantes — e foi neste ponto que a partida teve a sua nota maior.

No resto, terá de pautar-se por classificação modesta, unicamente sofrível.

●

A saída pertenceu ao Vitória. A bola andou pelo meio-campo, e foram os aveirenses os primeiros a tentar o ataque, mas sem êxito, em lance entre Bábá, Edson e Cleo. Logo depois, ia a jogar-se o segundo minuto, o árbitro assinalou livre contra o Beira-Mar, em jogada entre José Júlio e Tito.

O «capitão» vimaranense, MANUEL

Continua na página 3

ARQUIVO

Resultados da 23.ª jornada

C.U.F. — ACADÉMICA . . 0-0
LEIXÕES — BOAVISTA . . 2-0
PORTO — BENFICA . . . 2-1
MONTIJO — SPORTING . . 1-4
BELENENSES — SETÚBAL 2-1
ORIENTAL — BARREIREN. 2-1
FARENSE — OLHANENSE . 3-1
BEIRA-MAR — GUIMARAES 0-1

Mapa de pontos :

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	23	18	2	3	78-14	38
Porto	23	15	6	2	36-14	36
Benfica	23	16	3	4	39-15	35
V. Setúbal	23	14	5	4	52-18	33
Belenenses	23	11	5	7	37-26	27
Guimarães	23	9	9	5	28-19	27
Farense	23	7	8	8	28-26	22
C.U.F.	23	7	7	9	26-33	21
Académica	23	7	5	11	24-32	19
Boavista	23	7	4	12	25-34	18
Olhanense	23	7	4	12	29-50	18
Barreirense	23	5	7	11	15-29	17
Leixões	23	6	3	14	23-45	15
Oriental	23	7	1	15	23-65	15
BEIRA-MAR	23	4	5	14	27-49	13
Montijo	23	4	5	14	27-49	13

Próxima jornada:

Hoje — à tarde e à noite

BOAVISTA — BELENENSES (1-4)
V. SETÚBAL — ORIENTAL (3-0)
BENFICA — V. GUIMARAES (0-0)

Amanhã — à tarde:

SPORTING — PORTO (1-1)
ACADÉMICA — MONTIJO (0-1)
BARREIREN. — FARENSE (1-1)
LEIXÕES — BEIRA-MAR (2-3)

JOGO AMISTOSO

SELECÇÃO DE AVEIRO, 1 BENFICA, 7

O festival promovido pela Associação de Patinagem de Aveiro, no último sábado, resultou em excelente jornada de propaganda para o hóquei em patins, nesta cidade — atraindo numeroso público ao Pavilhão do Beira-Mar, que, sem registar enchente completa, teve, no entanto, boa casa.

Após a entrega de diversas lembranças regionais aos jogadores e dirigentes do Benfica e da atribuição de medalhas alusivas ao encontro a todos os hoquistas que nele tomaram parte — numa cerimónia em que estiveram presentes o Prof. Sá Chaves, representanto a Delegação da Direcção-Geral dos Desportos, e o Eng.º Manuel Boia, Presidente da Associação de Patinagem de Aveiro —, houve troca de galhardetes entre os «capitães das duas equipas, Tavares (selecção) e Livramento (Benfica).

Depois, sob arbitragem do sr. Afonso Cardoso, coadjuvado pelos srs. Vitorino Gonçalves e Francisco Carvalho, as equipas alinharam deste modo:

SELECÇÃO DE AVEIRO — Marques (Beira-Mar), Machado (Sanjoanense), Tavares (Beira-Mar), Ferreira (Sanjoanense), Eça (Sanjoanense), Esteves (Sanjoanense) e Mário (Oliveirense).

BENFICA — Ramalhete, Casimiro, Livramento, Jorge Vicente, José Virgílio, Vítor Sousa, Jaime Cardoso e Rolo.

A partida foi bastante curiosa, com

Continua na página 3

III Taça «Distrito de Aveiro»

Resultados da 9.ª jornada

Sanjoanense-B — Beira-Mar . . 5-0
Sanjoanense-A — Lamas . . . 7-2

Resultados da 10.ª jornada

Lamas — Oliveirense . . . V-D
Beira-Mar — Sanjoanense-A . . 7-1

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense-B	8	7	0	1	56-18	22
Beira-Mar	8	6	0	2	32-22	20
Sanjoanense-A	8	3	0	5	43-42	14
Oliveirense (a)	8	3	0	5	23-34	13
Lamas	8	1	0	7	10-48	10

(a) — **Averbou uma falta de comparência.**

SANJOANENSE-B, 5 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Pavilhão da Sanjoanense, na penúltima sexta-feira, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves, coadjuvado pelos juízes de baliza srs. Hortêncio Ramos e Vítor Couto.

Alinharam e marcaram:

Sanjoanense-B — Mário Lopes, Ma-

Continua na página 3

Durante o beberete que a Associação de Patinagem de Aveiro ofereceu, no sábado, no final do encontro Selecção de Aveiro — Benfica, em hóquei em patins, o Eng.º Manuel Boia iniciou, na altura própria, a série de brindes.

O NOSSO DESTINO É CRESCER...

E fê-lo, com palavras autorizadas, plenas de oportunidade, em que se releva o momento actual do hóquei do Distrito de Aveiro — a modalidade que o Eng.º Manuel Boia tanto estremece, tanto acarinha, tanto incentiva, tanto faz promover e tanto faz crescer, em ritmo certo, seguro, positivo, engrandecendo o Desporto do Distrito e, por tabela, o Desporto Nacional.

Com a devida vénia, adiante oferecemos aos leitores o discurso do Eng.º Manuel Boia.

É com o maior prazer que a Associação de Patinagem de Aveiro recebe pela primeira vez e num dos nove pavilhões deste Distrito, o glorioso Sport Lisboa e Benfica, para o saudar em nome dos seus filiados e no nosso próprio nome.

Ocupa o Clube de V. Ex.ª um lugar proeminente na vida desportiva do País. E os seus dirigentes têm afirmado sempre uma personalidade muito própria e vigorosa, lúcida e cheia de bondade, conquistando a admiração e o respeito de todos os que amam sinceramente o Desporto, mesmo os que, como eu, não são benfiquistas...

Hoje vêm a Aveiro com a sua equipa de Hóquei em Patins, formada por jogadores famosos, a convite desta nossa Associação, que celebra já a tradição de, quase todos os anos fazer uma pequenina festa, com a presença distinta de alguém que, individual ou colectivamente, ocupe por mérito próprio, alto lugar.

Agradecemos, agora, a visita do Sport Lisboa e Benfica e queremos dizer-lhe quanto é muito grato à A.P.A. poder passar a testemunhar também uma das virtudes mais apreciadas no vosso Clube — a solidariedade.

Hoje, o Benfica, com esta sua super-equipa volta a ser Amigo de Aveiro. E veio por um grande ideal — o de ajudar quem quer e tem vontade de aprender a técnica e a táctica de melhor jogar o Hóquei em Patins. Por isso, faço referência a nobre missão de servir dos benfiquistas e, meus senhores, instintivamente, proclamo: — Honra ao Sport Lisboa e Benfica!

Em cada ano que passa e na comemoração que fazemos, temos podido referir dificuldades importantes vencidas, a que correspondem, quase sempre, passos dados em frente no caminho do crescimento.

Desta vez, um facto excepcional e julgado por muitos impossível de se concretizar, sucedeu: por despacho ministerial a Associação de Patinagem de Aveiro viu, finalmente, ordenada a transferência para a sua jurisdição, de um Clube que há muito se impunha dever jogar no Distrito a que pertence.

A Associação Académica de Espinho, colectividade que, como todas as outras da nossa área, é prestigiosa, inte-

Continua na página 3

«VEDETAS» MUNDIAIS ELOGIARAM O PISO DO PAVILHÃO DO BEIRA-MAR

No sábado, estiveram pela primeira vez em Aveiro alguns dos mais destacados componentes da turma nacional de hóquei em patins, autênticas «vedetas» mundiais — em especial Livramento, «estrela» de grandeza impar —, integrados no grupo do Benfica que aqui se deslocou para jogar com a Selecção do Distrito de Aveiro.

O desafio realizou-se — tinha de ser assim... — no recinto do Beira-Mar, a que, jocosamente, mas com inteira propriedade, já ouvimos chamar a «Universidade da Pega», querendo aludir-se, é óbvio, à elevada missão que lhe está reservada, no concernente à formação dos jovens desportistas da nossa terra.

Grato nos foi ouvir, portanto, elogiosas e sinceras referências — totalmente despidas de quaisquer intuitos louvaminheiros — ao Pavilhão do Beira-Mar, especialmente ao piso do seu rectângulo de jogo, por autorizados e conhecedores atletas, que têm actuado já, pode dizer-se, nos cinco cantos do Mundo.

Por isso, aqui registamos — julgamos que com evidente e cristalino interesse — um punhado de declarações feitas à reportagem do LITORAL por alguns dos hoquistas do Benfica. Eis os seus depoimentos:

CASIMIRO — Para mim, foi agradável surpresa o piso que aqui encontrámos: é, sem favor, dos melhores que tenho apanhado pelo mundo fora. Achei-o excepcional, por ser macio e, ao mesmo tempo, consentir bom deslize e boa velo-

Continua na página 3

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

SANGALHOS — Sporting . . 76-91
Ginásio — Barreirense . . . 80-65
B.P.M. — Algés 71-73
Benfica — Vasco da Gama . 122-60
C.U.F. — Académico . . . 79-78
Porto — Académica 67-58

Classificação	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	15	14	1	1606-1024	29
Sporting	15	13	2	1195- 996	28
Porto	15	12	3	1192- 895	27
Académica	15	9	6	1160-1060	24
SANGALHOS	15	9	6	1130-1161	24
Algés	15	8	7	1122-1160	23
C.U.F.	15	6	9	1117-1161	21
Académico	15	6	9	1086-1176	21
Ginásio	15	5	10	1114-1222	20
B.P.M.	15	5	10	997-1133	20
Barreirense	15	2	13	845-1155	17
V. da Gama	15	1	14	760-1181	16

Jogos para este fim-de-semana

Vasco da Gama — Algés
Académico — Benfica
Sporting — Ginásio
SANGALHOS — B.P.M.
Académica — C.U.F.
Barreirense — Porto

FEMININOS — ZONA NORTE

I DIVISAO — 7.ª jornada

Académico — Gaia 85-20
C.D.U.P. — Académica . . . 29-57
Ginásio — ESGUEIRA . . . 58-40

Classificação — Académica, 14 pontos. Académico do Porto, 13. C.D.U.P.

Continua na página 3

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Avanca — Arouca 3-0
Cesarense — Bustelo 1-0
Fermentelos — Valonguense . . 0-0
Corfi-Cotesi — Esmoriz 3-0
Cortegaça — Gafanha 4-0
Recreio — Arrifanense 2-1
S. Roque — Estarreja 1-0
Paivense — Mealhada 8-2

Classificação — Recreio de Águeda, 56 pontos. Arrifanense, 52. Cesarense, 50. Fermentelos, 49. Avanca, 48. Corfi-Cotesi e Bustelo, 47. Paivense, 45. Valonguense, 44. Cortegaça, 42. Arouca, 40. Esmoriz e Mealhada, 39. S. Roque, 37. Estarreja, 35. Gafanha, 34.

II DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Macinhatense — Severense . . 2-2
Pampilhosa — Fogueira . . . 7-0
Pinheirense — Beira-Vouga . . 2-0
S. João de Ver — Luso 2-1
Sosense — Fiães 2-2
Bustos — Calvão 5-0

Classificação — S. João de Ver, 17 pontos. Luso, 15. Pampilhosa e Pinheirense, 14. Macinhatense, 13. Fiães e Sosense, 12. Severense, 11. Beira-Vouga, 10. Bustos e Fogueira, 9. Calvão, 8.

Continua na página 3

VITÓRIA DE AVEIRO NO I CORTA-MATO DAS BEIRAS

O torneio em epígrafe — em que participaram as selecções regionais de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Viseu —, houve que ser transferido, a menos de quarenta e oito horas

Continua na página 3

Xadrez de Notícias

● Esta tarde, no Pavilhão do Beira-Mar, vão iniciar-se as actividades da Escola de Patinagem do popular clube auri-negro — em que podem inscrever-se todos os jovens com idade superior a 7 anos.

● Da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, através da Comissão Directora da Piscina do Fundo de Fomento do Desporto, foi-nos enviado um cartão de livre-trânsito para o corrente ano de 1974 — amabilidade que nos cumpre agradecer.

● A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje, pelas 21.30 horas, no Pavilhão do B.P.M. (Porto), o jogo da primeira «mão» da final nortenha do Nacional da III Divisão, em que se defrontam **Fluvial — Dankal.**

No próximo sábado, pelas 21.30 horas, realiza-se o encontro da segunda «mão», no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro.

● A Associação de Desportos de Aveiro marcou para hoje, pelas 16.30 horas, em Arouca, o Campeonato Regional de Fundo, num percurso de cerca de 30 0000 metros.

Nos dias 23 (sábado, de tarde) e 24 (domingo, de manhã), nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, realiza-se o «Torneio de Abertura» de Pista.

Continua na página 3

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Fase Final — 1.ª jornada

Infesta — A.ª S. Mamede . . 15-15
Braga — BEIRA-MAR . . . 16-14
C.D.U.P. — Maia 22-25

Jogos para esta noite

A.ª S. Mamede — BEIRA-MAR
Infesta — C.D.U.P.
Maia — Braga

BRAGA, 16 BEIRA-MAR, 14

Jogo no Pavilhão de Braga, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e Celestino de Almeida, do Porto.

As equipas alinharam e marcaram:

BRAGA — Eduardo, Araújo, (1), Mário (3), Sousa, Xavier (4), Freitas, Almeida (1), Lima (4), Ribeiro, Pereira, Duarte (3) e Braga.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (3), Lacerda (4), Rui (2), Oliveira, Manuel Ângelo, Alex (1), Gamelas, Toy (3), Ulisses (1), David e Sérgio.

Voltaram a repetir-se — embora, desta vez, em menor grau e sem as ocorrências lamentáveis registadas no termo do encontro — «casos» extra-desportivos em torno do embate entre bracarenses e aveirenses. Como há quatro semanas, os «auri-negros» foram hostilmente recebidos; e, no decurso da segunda parte, voltaram a ser atirados para o rectângulo de jogo diversos objectos, (entre eles, batatas e limões podres...) —, em «golpe» táctico que resultou em pleno!

É que, os minhotos, que perdiam por 7-10 ao intervalo, lograram — a partir daí — precioso auxílio da dupla de árbitros portuenses para o **volte-face** que atingiram. Intimidados pelo «peso» do ambiente, receando conse-

Continua na página 3

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 16 - MARÇO - 1974

ANO XX - N.º 1004 - AVENÇA

FESTIVAL EM AVEIRO

Com patrocínio do Secretariado Nacional para a Juventude, realizou-se no domingo, de manhã, na Piscina do Fundo de Fomento de Desporto desta cidade, um interessante Festival das Escolas de Natação de Coimbra e das Escolas do Sporting Clube de Aveiro. Dele esperamos dar notícia mais desenvolvida, no nosso próximo número.